



LEI Nº 1038/17, DE 20 DE ABRIL DE 2017.

DENOMINA A TRAVESSA ANA MARIA IVANI DE VASCONCELOS NO BAIRRO REGIS DINIZ NO MUNICÍPIO DE TIANGUÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TIANGUÁ – CEARÁ, LUIZ MENEZES DE LIMA, no uso de suas atribuições legais, etc. Faço saber que a Câmara Municipal de Tianguá **APROVOU**, e eu, **SANCIONO** e **PROMULGO** a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada a Travessa: **ANA MARIA IVANI DE VASCONCELOS**, localizada no Bairro Regis Diniz com início ao Leste na Rua Manoel Simão findando ao Oeste na travessa sem saída.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Centro Administrativo de Tianguá, em 20 de abril de 2017.

Luiz Menezes de Lima

Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE TIANGUÁ
PROCOLO Nº <u>260417</u>
DATA. <u>25 / 04 / 2017</u>
HORAS. <u>às 09:30</u>
 Fca. Valcilete Neves
ASSISTENTE DE PROCOLO



CÂMARA MUNICIPAL DE TIANGUÁ

AUTÓGRAFO DE LEI Nº 1038/17 DE 10 DE ABRIL DE 2017.

DENOMINA A TRAVESSA, ANA MARIA IVANI DE VASCONCELOS NO BAIRRO REGIS DINIZ, NO MUNICÍPIO DE TIANGUÁ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TIANGUÁ, no uso de suas atribuições legais, etc., faz saber que a Câmara Municipal de Tianguá aprovou e segue para sanção a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada a Travessa: **ANA MARIA IVANI DE VASCONCELOS**, localizada no Bairro Regis Diniz com início ao Leste na Rua Manoel Simão findando ao Oeste na travessa sem saída.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereadora Gláucia Marques da Câmara Municipal de Tianguá, em 10 de
Abril de 2017

Valdecir Vieira de Azevedo
Presidente





LIDO NA SESSÃO DO
DIA 22/03/17

CÂMARA MUNICIPAL DE TIANGUÁ

PROJETO DE LEI Nº 12/17 DE 20 DE MARÇO DE 2017.

APROVADO NA SESSÃO DO
DIA 05/04/17 COM
14 VOTOS.

DENOMINA A TRAVESSA, ANA MARIA
IVANI DE VASCONCELOS NO BAIRRO REGIS
DINIZ, NO MUNICÍPIO DE TIANGUÁ E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TIANGUÁ- ESTADO DO CEARÁ. Faço saber que a
CÂMARA MUNICIPAL DE TIANGUÁ, aprovou e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada a Travessa: **ANA MARIA IVANI DE VASCONCELOS**, localizada no Bairro Regis Diniz com inicio ao Leste na Rua Manoel Simão findando ao Oeste na travessa sem saída.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereadora Gláucia Marques da Câmara Municipal de Tianguá, em
20 de Março de 2017



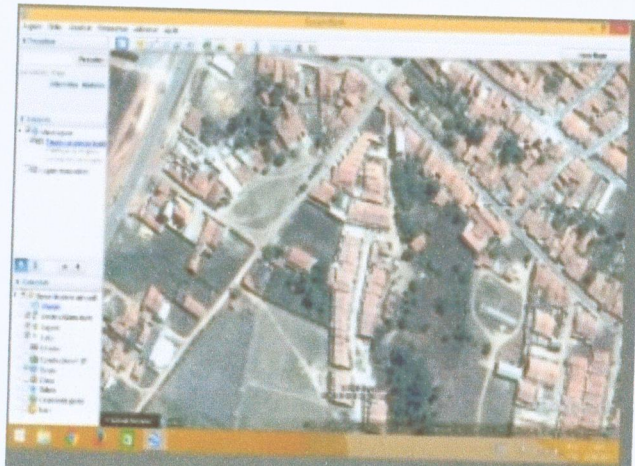
Valdeci Vieira de Azevedo

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE TIANGUÁ
PROCOLO Nº <u>270317</u>
DATA: <u>21 / 03 / 2017</u>
HORAS: <u>as 11:18</u>
<i>Fca. Valcilete Neves</i>
Fca. Valcilete Neves ASSISTENTE DE PROCOLO

Ana Maria Ivani de Vasconcelos, nascida em Tianguá- Ceará, no dia 21 de fevereiro de 1963, filha de Maria Ivani Portela de Vasconcelos e Francisco Ordônio de Vasconcelos. Aos 13 anos, após uma queda de bicicleta que ocasionou um ferimento na perna de difícil cicatrização, descobriu ser portadora de Lúpus. O lúpus é uma doença autoimune inflamatória crônica que faz com que o sistema imunológico do paciente ataque e destrua tecidos saudáveis do organismo erroneamente. Assim, começou sua jornada de tratamento para controlar os sintomas e proporcionar qualidade de vida, tendo em vista que a doença não tem cura. Passava um longo período em hospitais, já que na época o estudo sobre o caso e uso de medicamentos antiinflamatórios específicos não eram tão desenvolvidos. Com dificuldade, conseguiu concluir os estudos do ensino fundamental, repetindo algumas vezes pela porcentagem de faltas, devido a sua estadia em hospitais. Apesar da doença, nunca se deixou abater, sempre que podia tentava levar uma vida normal e transparecer toda sua força para todos que estavam ao seu redor. Aos 18 anos, recebeu um convite de um irmão médico para ir ao Rio de Janeiro tentar um tratamento mais avançado, pois esse fazia uma pesquisa com o vírus HIV, sendo o lúpus causado também por um vírus, foi-se pensado que o tratamento poderia dar um resultado satisfatório. Porém, seu estado de saúde estava muito debilitado e para se fazer essa viagem seria necessário fazer uma transfusão sanguínea, na época não existiam todos esses exames para checagem de doenças transmitidas através do contato com sangue contaminado, assim, ela recebeu uma bolsa sanguínea que continha uma doença viral que leva a inflamação do fígado, mais conhecida como Hepatite C. Durante sua estadia no Rio, conseguiu emprego em uma lanchonete de uma escola particular local onde trabalhou durante um longo período, enquanto concluía seu ensino médio e fazia seu tratamento, agora tendo que lidar também com a nova doença adquirida. Aproveitou sua vida o máximo que pode, era sempre cercada por amigos e familiares, indo a todos os lugares que conseguia e não se deixava abater mesmo com todas as dificuldades. Em 1994, casou-se com um carioca chamado José Antônio da Silva e em maio de 1995, engravidou. Estava quase finalizando um novo tratamento experimental para lúpus quando descobriu a gravidez, de imediato os médicos orientaram interromper, pois além de atrapalhar seu tratamento, possivelmente seu filho nasceria com alguma doença genética ou ela teria uma gravidez de risco. Sendo esse seu maior sonho, a possibilidade foi totalmente descartada, fazendo assim com que retornasse para o Ceará para ter o suporte da família, deixando para trás marido e tratamento. Ao contrário das expectativas médicas, teve uma gravidez saudável, e em Fevereiro de 1996 nasceu sua filha, Marianna Portela de Vasconcelos Silva. Com a mudança de estado, teve que procurar novos médicos para acompanharem suas doenças, iniciando um novo tratamento. Passou cinco anos morando em Fortaleza, tendo acompanhamento frequente dos médicos, até que decidiu retornar para sua cidade natal. Iniciou assim, sua jornada de

viagens entre Tianguá-Fortaleza, para dar continuidade no tratamento com os novos antiinflamatórios enquanto criava sua filha na cidade onde nasceu e cresceu. Sete anos após retornar a Tianguá, descobriu estar com cirrose medicamentosa, fato que se agravou devido suas doenças inflamatórias, tendo como único tratamento um transplante de fígado. Passou um pouco mais de um ano na fila de espera, até estar apta para a realização do procedimento cirúrgico. Após o transplante, sua vida começou a ser mais regrada, necessitando de muitos outros cuidados médicos além dos rotineiros. O risco de rejeição do novo órgão era inegável, e com ele passou a desenvolver outros transtornos, como Ascite, ou popularmente conhecida como Barriga D'água. Com a junção de todas essas doenças seu corpo começou a ficar realmente debilitado, fazendo com que ela tivesse dificuldade de locomoção, o que fazia com que passasse a maior parte do seu tempo deitada, dificultando também suas viagens, deixando-a por um período de tempo superior ao comum em Fortaleza, aos cuidados da cunhada. Ana teve que enfrentar muitas dificuldades durante esse período, a mudança dos medicamentos padrões em seu tratamento, pois o corpo já não correspondia mais a eles, levando a mesma a fazer uso de injeções anticoagulantes diárias, além de comprimidos e pílulas, a mudança rápida em seu peso corpóreo, a falta de força para sustentação do próprio corpo, falta de apetite, necessidade frequente de novos exames para saber como seu corpo estava reagindo ao novo órgão e novos medicamentos. Com o passar dos anos, sua situação foi se agravando, seu corpo definhando e os tratamentos não surtindo mais efeito, afetando diretamente em sua qualidade de vida, fazendo com que só saísse de casa para retorno médico ou realização de exames, o que chegava a ser um martírio, pois era difícil encontrar uma veia para a retirada de sangue, causando a necessidade de ser furada várias vezes durante um único exame. Passava grande parte do seu tempo em Fortaleza por razões médicas, só retornava à Tianguá para ver sua mãe, irmãos e filha, que continuaram morando na cidade, porém não podia passar longos períodos, pois a viagem era difícil e cansativa. Viveu três anos com o fígado transplantado, pois em 2 de março de 2011, faleceu no hospital, vítima de uma parada cardiorrespiratória, após passar uma semana internada.



RUA ROSEDICE

TRAVESSA ANA MARIA



Google

Imagens ©2017 CNES / Astrium, Dados do mapa ©2017 Google 20 m



CÂMARA MUNICIPAL DE TIANGUÁ

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER

PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 12/2017 de 20 de Março de 2017 - Denomina a Travessa, Ana Maria Ivani de Vasconcelos no Bairro Regis Diniz, no município de Tianguá e dá outras Providências. (Vereador Valdeci).

RELATÓRIO E VOTO RELATOR:

Votamos favorável a matéria por entender está de acordo com a legislação vigente e a Constituição Federal.

VOTO:

CONSIDERANDO TUDO ISTO, VOTO NO SENTIDO QUE A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO CONSIDERA **O PROJETO DE LEI Nº 12/2017 DE 20 DE MARÇO DE 20 DE 2017** ACIMA, COMO SENDO **Favorável** PELA SUA APROVAÇÃO PELO PLENÁRIO.

SALA DAS COMISSÕES EM 05 DE ABRIL DE 2017.

Presidente: Natália Félix da Frota –PMB

Relator: José Maria Cunha de Brito – PMB

Membro: Francisco das Chagas Lima – PSD/PSDB/PT

